

GRAVES DISTURBIOS EM GENOVA

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

Sexta-feira, 16 de Julho de 1948

Redação, administração e oficinas
Rua Florença de Albuquerque, 104

N.º 686

ANO III
8-2430 — 8-2433 — 2-2444

Ordenada pelo Conselho de Segurança a imediata cessação da luta na Palestina

Aprovada pela ONU a proposta norte-americana

Qualquer recusa implicará em sanções.

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — Foi aprovada pelo Conselho de Segurança a resolução americana mandando cessar o fogo imediatamente na Palestina.

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — O Conselho de Segurança aprovou hoje a resolução americana, segundo a qual a cessação do fogo na Palestina deve ser cumprida incondicionalmente num prazo de 24 horas.

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — Parágrafo por parágrafo, foram votados pelo Conselho de Segurança os principais pontos da resolução norte-americana determinando a cessação do fogo na Palestina.

Após votar os dois primeiros parágrafos, estabelecendo que a cessação do fogo deve ser executada pelos beligerantes, sob pena das sanções da Carta das Nações Unidas, o Conselho aprovou, por 9 votos contra 1 — voto da Síria — o parágrafo que estabelece que o fim da guerra na Terra Santa deve ocorrer três dias após a adoção da resolução do Conselho.

O quarto parágrafo da resolução americana, prevendo que a recusa de se conformar a ordem de cessação do fogo, por qualquer das partes, deverá documentar a existência da ruptura da paz, e envolverá, portanto, a aplicação das sanções fixadas na Carta das Nações Unidas, foi aprovado por 8 votos contra 1 (da Síria) e duas abstenções (China e Argentina).

O quinto parágrafo, pelo qual todos os governos e autoridades interessadas são convidadas a cooperar com o mediador da ONU, a fim de manter a paz, foi adotado por 9 votos contra duas abstenções (Rússia e Ucrânia).

Finalmente, o último parágrafo, que ordena a cessação do fogo, imediata e incondicionalmente, 24 horas depois da decisão do Conselho, foi adotado por unanimidade.

CAIRO, 15 (UP) — O ministro da Defesa Nacional, Pachá Mohamed Haidar, anunciou oficialmente hoje que um aparelho judaico realizou uma incursão de bombardeio contra esta capital. O avião incursor atirou algumas bombas sobre a cidade, não se sabendo detalhes deste "raid" israelita.

Considerada insatisfatória a resposta soviética sobre a situação em Berlim



OS DOIS CANDIDATOS — Com a escolha, em primeiro escrutínio, de Truman como candidato do Partido Democrático às eleições presidenciais de novembro nos Estados Unidos, tornou-se mais difícil o seu opositor, o republicano Dewey, o ingresso na Casa Branca como primeiro magistrado da Nação. O pleito promete ser o mais repleto dos últimos anos e para ele convergem as atenções mundiais, muito embora mais de três meses de prazo dele nos separem. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

TRUMAN CONVICTO DE SUA VITÓRIA NO PROXIMO PLEITO PRESIDENCIAL

Convocará o Congresso para uma sessão extraordinária antes das eleições de novembro

FILADELPHIA, 15 (AFP) — O Congresso Democrata de Filadélfia proclamou o presidente Truman seu candidato à presidência da República, no próximo quatriênio, por 972 votos contra 263 dados ao seu único competidor, sr. Russell, membro da Câmara Alta.

Igualmente, o senador Barkley foi designado companheiro de chapa de Truman como vice-presidente.

Após a sua designação como candidato do Partido Democrata, o presidente Truman fez um discurso que começou com felicitações dirigidas ao senador Barkley pela sua escolha unânime para candidato à vice-presidência. "Barkley e eu próprio ganharemos as eleições", os republicanos deverão resignar a isto não vos esqueçam. Venceremos porque os republicanos estão errados e nós estamos com a razão", disse Truman, que prosseguiu: "Trabalharemos conjuntamente para a vitória de uma grande causa. A vitória constitui maneira de ser nos hábitos de nosso partido, porque foi eleito quatro vezes seguidas; estou convencido de que meu partido será eleito pela quinta vez em novembro próximo. A razão destas vitórias é que o povo americano sabe que o Partido Democrata é o partido do povo e que o Partido Republicano é o partido dos interesses especiais como sempre foi, como sempre será."

Falando sobre política externa, o presidente Truman declarou que o Partido Democrata lutou o país de maneira correta, para a paz e a liberdade, e que os republicanos não fizeram nada para melhorar a situação internacional. "Os Estados Unidos aceitarão a plena responsabilidade nos negócios internacionais", proclamou a seguir.

Lembrando que a iniciativa de se constituir a Sociedade das Nações partiu dos Estados Unidos e que os republicanos destruíram a participação americana nesse organismo, o presidente Truman reafirmou a fé dos democratas na Organização das Nações Unidas. Evocando também a ação dos Estados Unidos em favor da diminuição das barreiras alfandegárias, do Plano Marshall, do auxílio à China, à Grécia e à Turquia, Truman afirmou que esta política goza do apoio dos dois partidos adversários, o presidente Truman afirmou que a Comissão de Assuntos Estran-

geiros do Senado e da Câmara tiveram a plena confiança do presidente. "A política estrangeira deverá ser a política de toda a nação e não a política de um partido ou de outro. Continuarei a defender este ponto de vista durante minha campanha eleitoral", disse o presidente.

Em resposta escrita à pergunta da Câmara dos Comuns em relação à situação das duas companhias que o governo britânico em nota de dezembro último, solicitou ao governo brasileiro a revogação do decreto de expropriação das companhias elétricas e transferência de seus bens sem compensação à Municipalidade de Belém. A companhia recorreu à Corte Suprema no mês passado, pleiteando a anulação do decreto. O pedido foi, porém, rejeitado.

Adiado para hoje ao meio-dia o termino da greve geral na Italia

Iminente séria crise no movimento sindical — Veemente apelo do governo De Gasperi para que a nação volte à total normalidade

ROMA, 15 (AFP) — A Confederação Geral do Trabalho da Itália adiou para amanhã, sexta-feira, ao meio-dia, o término da greve geral proclamada na Itália, por motivo do atentado cometido contra Togliatti.

ROMA, 15 (AFP) — Evidências sérias crescem no movimento sindical italiano, em consequência das últimas agitações. Os grupos sindicais dos democratas-cristãos pediram a C. G. T. ordenar o fim da greve geral, sob pena de abandonar a organização. Esse apelo foi atendido, tendo a C. G. T. determinado a greve geral até amanhã ao meio-dia. Os dirigentes dos sindicatos, democratas cristãos, não aceitando a decisão, declararam aos seus aderentes a palavra de ordem para voltar ao trabalho amanhã cedo.

ROMA, 15 (AFP) — A dire-

ROMA, 15 (AFP) — O governo social-comunista da Confederação Geral do Trabalho italiano publicou à última hora uma declaração declarando que o prolongamento da greve geral até amanhã, ao meio-dia, se deve a "motivos técnicos" e não a "argumentos políticos".

A C. G. T. explica que, dada a dificuldade de comunicações, seria materialmente impossível transmitir, com plena eficácia, a ordem de cessação de greve, para cumprimento imediato. Assim, diz a C. G. T., a greve deve ser mantida somente amanhã ao meio-dia.

ROMA, 15 (AFP) — Os partidos anticomunistas italianos anunciaram hoje que abandonarão imediatamente a Federação Nacional do Trabalho, não por terminada a greve civil com a maior urgência possível.

ROMA, 15 (AFP) — O governo social-comunista da Confederação Geral do Trabalho italiano publicou à última hora uma declaração declarando que o prolongamento da greve geral até amanhã, ao meio-dia, se deve a "motivos técnicos" e não a "argumentos políticos".

Pleiteará um tratamento justo às companhias inglesas no Brasil

Apoio do governo britânico à "Pará Electric"

LONDRES, 15 (UP) — O Ministério do Exterior britânico está considerando a possibilidade de dar apoio oficial à "Pará Electric Tramways & Light Company" do Brasil, outrora pertencente aos britânicos e que foi confiscada pelo governo do Rio de Janeiro, a fim de assegurar um tratamento justo — anunciou-se oficialmente. A situação dessa companhia e da "Ceará Tramway Light and Power Company" — outra companhia inglesa expropriada por decreto — está sendo cuidadosamente estudada, considerando-se novos passos por meio de canais diplomáticos em momento oportuno.

Christopher Mayhew, subsecretário do Exterior, declarou em resposta escrita à pergunta da Câmara dos Comuns em relação à situação das duas companhias que o governo britânico em nota de dezembro último, solicitou ao governo brasileiro a revogação do decreto de expropriação das companhias elétricas e transferência de seus bens sem compensação à Municipalidade de Belém. A companhia recorreu à Corte Suprema no mês passado, pleiteando a anulação do decreto. O pedido foi, porém, rejeitado.

ROMA, 15 (AFP) — O boletim médico de Palmiro Togliatti, enviado à meia-noite de hoje, informou que a sua temperatura anula a 35-7, e a dificuldade de respiração aumentou.

ARAME FARPADO INGLÊS
PARA SALTAR — Cr. \$ 75,00
200 metros — 20 kgs. — n.º 10 — farpas de 4 pontas.
NÃO USADO — NUNCA FORTE.
Fazemos despachos contra remessa de cheque.
ENDEREÇO A
J. D. OLIVEIRA & CIA. LTDA.
Parque D. Pedro II, 190 (ao lado do Mercado), Tel. 2-9815 — S. Paulo

Violenta luta entre a polícia e os comunistas

Ocupado o porto por unidades do Exército

ROMA, 15 (AFP) — Graves acontecimentos ocorreram em Genova.

O "estado de perigo público" foi proclamado para toda a província de Genova. Na cidade de Genova, propriamente dita, foi estabelecido pela polícia o regime de "cobrir-fogo."

ROMA, 15 (AFP) — Em consequência dos violentos distúrbios registrados na cidade portuária de Genova, as forças do exército ocuparam militarmente todos os pontos estratégicos da referida cidade.

ROMA, 15 (AFP) — As autoridades militares informaram que se verificou esta noite na cidade de Genova violento tiroteio entre forças do exército e grupos de manifestantes.

ROMA, 15 (AFP) — O ministro do Interior, Mario Scelba, forneceu os primeiros detalhes sobre as medidas excepcionais de segurança tomadas em Genova.

Segundo o ministro, foi depois da interrupção dos serviços de iluminação em Genova que as autoridades declararam o "estado de perigo público" para toda a província.

O ministro Mario Scelba, que prestou esses esclarecimentos à Câmara dos Deputados, acrescentou, por outro lado que uma situação extremamente grave existia em Genova, dizendo que operários e antigos "partigiani" se apoderaram de autobombas e de caminhões, apressando carabinheiros e agentes de polícia, bem como tentaram assaltar as casas e os pontos policiais. Um posto avançado foi ocupado pelos agitadores, que desarmaram também vários agentes em plena via pública. Ademais, as sedes dos partidos governamentais e das organizações sindicais democratas-cristãs foram invadidas e saqueadas. Nessa ocasião, disse o ministro, a polícia teve de atirar contra os manifestantes, havendo numerosos feridos.

ROMA, 15 (AFP) — O governo anunciou, na noite de hoje, que o "estado de perigo público" foi levantado em Genova.

ROMA, 15 (AFP) — Manifestantes comunistas tentaram assaltar hoje, por três vezes consecutivas, a estação de rádio de Veneza. As três tentativas foram repelidas pela polícia.

ISOLADA DO RESTO DO PAÍS A REGIÃO NORTE DA ITALIA

Mario Scelba anuncia atividades de forças revolucionárias — Ocupadas pelos operários de Turim as fábricas "Fiat" e "Mirafiori"

ROMA, 15 (U.P.) — Estado cortado nas comunicações telefônicas entre o norte e o centro da Itália. Esse fato, segundo o ministro do Interior, senhor Mario Scelba, deve-se à atividade de "forças revolucionárias armadas".

ROMA, 15 (U.P.) — Mario Scelba, ministro do Interior, anunciou que forças armadas revolucionárias entraram em atividade no norte da Itália. Os primeiros atos de sabotagem desses elementos consistiram na destruição do leito de quatro vias férreas.

ROMA, 15 (U.P.) — O ministro do Interior, senhor Mario Scelba declarou que "forças revolucionárias armadas" fizeram voar pelos ares o leito das linhas férreas de quatro trilhos e cortaram o cabo telefônico que liga a região setentrional com o centro da Itália.

ROMA, 15 (AFP) — "A greve é total, de Turim a Palermo", anuncia uma edição extra do jornal "Il Lavoro", órgão oficial da Confederação Geral do Trabalho. O jornal acrescenta que "oito a Itália está em luta pela liberdade".

ROMA, 15 (AFP) — Apenas dois jornais circularam hoje na Itália. Um deles foi o "Il Lavoro", órgão da C. G. T. italiana, que provocou sérios tumultos na Itália. O outro foi o jornal democrata-cristão "Il Popolo", o qual foi porém abastado pelos vendedores.

Registrou-se mesmo um tumulto, quando um grupo de populares destruiu um pacote de exemplares do "Il Popolo", alegando que o mesmo fora lançado à publicidade com a violação da ordem de greve geral.

ROMA, 15 (U.P.) — O ministro Mario Scelba anunciou no Parlamento que em Turim os trabalhadores ocuparam as fábricas "Fiat" e "Mirafiori", ontem à noite, prendendo os diretores e a polícia como reféns. O ministro advertiu que os senadores comunistas deviam evitar o derramamento de sangue, entre a polícia e os trabalhadores, o que, acrescentou, sucederá se os trabalhadores não abandonarem a sua atitude atual. A advertência do orador provocou gritos.

ROMA, 15 (AFP) — Em diversos pontos da Toscana, a polícia conseguiu anular tentativas que visavam o bloqueio das estradas. Em San Lorenzo, cerca de quarenta pessoas atacaram e depredaram a sede do Partido de L'Uomo Quinquale, cujos móveis foram queimados na rua.

Reiterou o "Kominform" as acusações contra Tito

Censuras ao Partido Comunista iugoslavo — Não considera legal o próximo congresso

BUCAREST, 15 (UP) — O órgão do "Kominform", em sua edição de hoje, reitera e intensifica as censuras ao marechal Tito e acusa o Partido Comunista Iugoslavo de haver implantado o regime terrorista.

No seu editorial, o jornal diz que os comunistas não podem aceitar o próximo Congresso do Partido Comunista Iugoslavo como representante ou válido das suas decisões, devido ao "reino do terror" que se verificou durante as eleições dos delegados ao Congresso.

Cita como exemplos do terror reinante a detenção dos comunistas filo-soviéticos, Sreten Zujevich e Andrija Henberg, e a proibição da circulação na Iugoslávia do órgão do "Kominform".

O editorial em apreço informava que a declaração do "Kominform" contra a Iugoslávia provocou debates ideológicos e a revisão fundamental da política de todos os partidos que pertenciam ao "Kominform".

Acrescenta que tal acontecimento é de grande importância para o marxismo-leninismo e o movimento comunista mundial. O mesmo jornal publica ainda um artigo firmado por Lauti (conclui na 3.ª página).

Togliatti concitou os trabalhadores italianos a evitarem novas violências

Melhora progressivamente o estado de saúde do líder comunista — Efetuadas novas prisões

ROMA, 15 (INS) — Um orador do Partido Socialista, falando num comício, hoje, na praça Esedra, declarou: "A revolução e a guerra civil começaram ontem, e espero que cheguem imediatamente à meta prefijada."

ROMA, 15 (AFP) — Os pais do autor do atentado contra o sr. Palmiro Togliatti, o noivo de sua irmã e dois amigos foram presos, segundo "Il Lavoro", órgão da CGT italiana, unico jornal que circulou hoje.

ROMA, 15 (AFP) — O estado de Palmiro Togliatti melhora progressivamente. De manhã, o boletim médico acusava o seguinte: temperatura, 37,5; pulso, 80; respiração, 24, e pressão arterial, 115.

A tarde, um segundo boletim, declarou o seguinte: "Foi feito um electrocardiograma no paciente, constatando-se a regularização da respiração e o estado estacionário do ferido."

Grande numero de pessoas permaneceu sempre no hospital, indagando do estado do líder comunista.

BEGRADO, 15 (AFP) — Comentando o atentado contra o sr. Palmiro Togliatti, o órgão do Partido Comunista iugoslavo, "Borba", escreve hoje, que tal atentado "visa não somente o líder comunista italiano, mas o seu Partido, e mesmo todo o movimento operário internacional e a frente mundial antiimperialista e democrática."

NOVA YORK, 15 (AFP) — (Conclui na 4.ª pag.)

Morre o general Pershing

Comandou as forças norte-americanas na 1. Guerra Mundial

WASHINGTON, 15 (UP) — Faleceu às 3.50 horas de hoje o general John J. Pershing.

WASHINGTON, 15 (UP) — Foi na qualidade de comandante em chefe da Força Expedicionária norte-americana, que o general John Pershing ganhou grande fama.

Entretanto ele já era militar muito antes da guerra e continuou sendo-o até a morte. Durante a segunda guerra mundial, o presidente e os secretários da Guerra e Marinha consultavam frequentemente o anelão cabido de guerra — de cabos inteiramente brancos — e de ouro, mas de grande vigor intelectual, cujo conselho os aliados não seguiram em 1918 e por isso se arrependeram. Em 1918 Pershing advertiu que se deveria impor aos alemães uma guerra incondicional a fim de mostrar aos germânicos o que significava um povo conquistado e uma nação ocupada. O conselho foi rejeitado e Pershing preferiu a segunda guerra mundial. Em 1944, Pershing repetiu o conselho de 1918. Desta vez, a recomendação foi adotada.

WASHINGTON, 15 (AFP) — O general Marshall revelou oficialmente que o general Pershing será enterrado, domingo, com honras excepcionais, no cemitério nacional de Arlington, onde repousam os soldados norte-americanos que combateram na primeira grande guerra mundial.

NOVA YORK, 15 (AFP) — (Conclui na 4.ª pag.)

Folhas soltas do anedotario internacional...

Lamar Middleton
(Exclusivo da UNA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

VIENA — Os fazendeiros da Stiria provincial austríaca que jaz cortada ao meio pela linha divisória entre as zonas de ocupação russa e britânica, foram lançados de cheio em meio à disputa entre as autoridades dos dois governos militares.

A genese dessa controversa capaz de abalar o mundo deve ser buscada nas vacas e no seu respectivo leite. Na região, a mor parte dos estábulos dos fazendeiros está situada dentro da zona britânica. O gado, porém, pasta de preferência no quintal soviético. Argumentam os russos que uma vez que o capim é deles, deles deve ser o leite resultante, pelo menos em parte. Por sua vez, os ingleses alegam que o "domicílio" das vacas é o estábulo e que este está em seu território, não vindo, absolutamente, ao caso, saber onde é que os bichos vão buscar seu sustento.

Entretanto, os infelizes fazendeiros e suas vacas estão sendo puxados para diante e para trás, por russos e ingleses. Mas não estão acompanhados de braços cruzados esse incidente internacional. Ameaçam induzir as autoridades norte-americanas a levar o conflito ao conhecimento do Conselho Aliado de Controle e, se necessário, levar a questão das vacas e do leite à Assembleia das Nações Unidas. Assim que a Áustria se torne membro dela.

NOVA YORK — Um vizinho do sr. e da sra. Milton Farber, que ganharam um prêmio de 20.000 dólares, uma vez que a sra. Farber identificou a melodia misteriosa do programa de rádio "Pare com a Música", vem prestando atenção ao que se passa na casa ao lado, desde o grande dia.

Parece que o sr. Farber tem andado atarefado. Um dia, é ele que vai à cidade procurar vender uma viagem de cruzeiro de 38, um dos itens em que é pago o prêmio. No outro, queixa-se amargamente dos atores, agentes de publicidade e clérigos, que andam mesmo à cata de tais presas, para cair sobre elas como uma revoadada de aviões a jato. Mas o sr. Farber anda de olho aberto e não tem cedido num ápice.

Depois chegou o dia em que o felizzard tirou de sua caixa de correspondência um pacote de cartas que deve ter feito o carteiro resmungar. "Nunca fui tão popular", murmurou o sr. Farber.

As últimas notícias dizem que os Farbers estão pedindo aos seus que o telefone deixe de tocar.

BRUXELAS — Parece haver pouca dúvida sobre quem os belgas teriam preferido para presidente na recente e espalhafatoso convenção do Partido Republicano, em Filadélfia. Há exatamente 138 Vandenberges na lista telefônica de Bruxelas e outras centenas de Van den Berghs, Vandenbergers e outras variantes de um nome flamengo que é tão familiar aqui quanto na vizinha Holanda, onde também é crente corrente que quem quer que tenha tal nome não pode deixar de possuir todas as virtudes do mais fino quilate, belgas e holandeses. E não nos referimos aos Vandenberges e companhia que não têm telefones.

RECURSOS

O deputado Paulo Nogueira Filho, na Câmara que demonstre realmente a opinião do povo

RIO, 14 — Falando ontem, na Câmara Federal, o deputado Paulo Nogueira Filho, da bancada paulista do Partido Social Progressista, proferiu grande discurso, em defesa da administração do governador Adhemar de Barros, nesta tarde de tão sérias preocupações. O trabalho do parlamentar paulista causou enorme sensação, repercutindo entre aplausos e louvores dos que defendem a autonomia de nossos Estados. Os adversários tentaram confundir, com insucessos apertados, o deputado Paulo Nogueira Filho, porém os seus esforços não conseguiram o desejado efeito, ante a cerrada argumentação do representante paulista.

Damos, a seguir, na íntegra, o discurso do deputado Paulo Nogueira Filho:

"Sr. Presidente. Venho desobrigar-me hoje do mais honroso dos deveres políticos de quantos o destino me permitiu cumprir nos embates para a efetivação dos princípios democráticos no Brasil. Apresentarei no Congresso o mais formidável ataque ao governo em termos de tumultuário de acusações e sem prova, em que se envolveu a gente bandeirante do extremo estado que governa São Paulo, o sr. Adhemar de Barros. A isso me inspirei a fazer o meu mandato, quando o governador bandeirante no presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, declarou esse que esboçara em argumentos arquitetados contra o nobre dirigente paulista, patenteando por outro lado os males sem conta que daí resultam para o país e para São Paulo.

Reativamente, nunca na história nacional um ministro se absteve a tanto e nunca foi tão irrefragavelmente contraditório.

Fora de dúvida, triste exemplo, sem paralelo em nossas festas políticas. Diante do inaudito evento, ficam em plano secundário as arengas dos liberais, anteriores e posteriores ao relato inverídico e incrivelmente leviano do sr. Ministro da Fazenda.

Mas, por mais mesmo, os fatos assumem tal vulto que na realidade inexistia compatriota a não desinteressado, hoje, da luta que trava pela paz, pela ordem, pela liberdade e pela consequente tomada de posição na luta da futura sucessão presidencial. Os episódios desse drama são conhecidos de todos. Da sua análise é que temos de deduzir meus, buscando na história do que há de mais caro aos corações brasileiros: a nossa democracia apenas nascente.

CASO PESSOAL

Contudo, Senhores, antes de entrar propriamente no assunto que me traz a presença dos meus dignos colegas e que se relaciona com tais interações, quero uma vez por todas reabater improperios que me são atribuídos por elementos da bancada dos liberais e alguns nesta Câmara e pelo seu órgão oficial em São Paulo.

Sabem e sabem esses cavalheiros que, em 30 anos de intensa vida pública, na oposição e no governo, não me pde imputar o menor delito, no terreno de minhas atividades administrativas e políticas. Mas, quando o referido órgão proclama que até hoje, direta ou indiretamente, jamais se ergueu contra mim qualquer humilhação de me haver aproveitado porventura da coragem exercida ou das vultuosas lutas que foram entregues, mais de uma feita, à minha guarda a administração.

Não tendo como assessorar a minha folha de serviços, procuram atirar-me no pundonor e no conceito público, assim como o tabuleiro do raio partidário, transfigura e mercador de exacerbação. Ninguém ignora o motivo da luta contra mim desastrosa.

Seu embargão de suas cavilosas asserções, não posso negar os meus ferrenhos detratores que, em minhas atividades políticas, antes de haver o pertencido à UDN, e durante esse tempo, sempre se desdobrou nos primeiros bastantes da democracia burguesa.

Esta posição me conferiu insignificância, nas primeiras eleições, os prolongados eixos e prejuízos materiais.

Até na todos se acham acordes. Pelo menos é o que se infere de suas públicas declarações.

Entretanto os facciosos que fazem política segundo os seus interesses, não se dão conta de que a malícia não pode desdourar.

Enganam-se rotundamente esses senhores, hoje atidos a autenticos reconhecidos, se esperarem que as suas investidas, atar-me o ânimo de lutar.

Fluem clientes de que a minha convicção, ao ingressar com os meus amigos da gloriosa APR no seio do Partido Social Progressista, em ser esse o melhor meio de estar servido os meus ideais, nutridos desde a mocidade. Hoje declaro isto e bom tem, de vultosa linha, em nenhum momento.

Não negarei da política, transfigura, nunca foi o meu nem será o meu mandato que, em pleníssima concordância com a vontade dos mandantes, e mantendo absoluta fidelidade aos meus princípios ideológicos, as afasta de uma facção de pura arbitrio de caudilhos tirânicos.

E' o meu caso. E é por outro lado o caso das mandões provincianas que, em sua hora abandonada à letra da estrita real, por onde avançam as liberdades.

Na estrada em que estou, defendo, como há 22 anos no partido do barrete frágil, os postulados democráticos, a intangibilidade da Lei Maior, o princípio orgânico da Federação, a autonomia dos Estados, a soberania validade do querer popular, o sufrágio universal e secreto, a extensão à massa de todos os benefícios da civilização.

Se tivesse permanecido na companhia dos que, alucinados pelo orgulho, se intitulam, como no dizer de um deles, "tudo que São Paulo tem de responsável e de melhor", eu estaria hoje, inconscientemente integrado na conjuntura do odio, sob a liderança de um conservadorista, a pedichar intervenção no Estado, à revelia da vontade do povo paulista.

Estaria contribuindo, como os mais da união, na escaleta de solapar os alicerces das instituições democráticas, acumplicando-me com os adversários do elemento "ex-officio", solidário com os que insultam a massa de São Paulo, por suas decisivas contribuições, tomadas livresmente em três pleitos sucessivos.

Fui dos que ingressaram na vida pública quando das primeiras lides travadas em nossa terra pela pluralidade partidária.

QUAIS OS TRANSFUGAS

■ não hesito em perguntar: qual os que devem considerar-se transfugas e traidores da fé jurada? Não serão por força os que, desde época dos nossos dias evoluíram, fiéis ao testemunho da vontade popular, os que persistiram no calido contacto das massas, mas exatamente aqueles que, embora ainda ligados entre si pelos laços de velhas amizades, se separaram coletivamente do povo, para formar sua casa de desordem, a desordem, a desordem, a desordem.

Porque julgo não ser outra a opinião dos homens de bem e dos democratas sinceros, devoto aos princípios democráticos que me agitam a alma, a desordem, a desordem, a desordem.

Esses que por interesses pessoais estão dispostos a destruir a autonomia de São Paulo, é que são os verdadeiros perjuros, e transfugas.

Com relação ao meu mandato, paulista algum ignora as bases gráficas de sua legitimidade, ainda recentemente confirmada em demonstração de vastas proporções e de sentido indelével.

Sobre os que não tiveram no toro bandeirante que lhe desobedece as reais condições políticas, alguns compatriotas podem, de verdade, não ter-me compreendido com justiça. Atentem, porém, na circunstância de que não sou resumido em virtude de uma posição expressa pela embaixadora maioria dos componentes das colégios eleitorais, que sufragaram o meu nome, no pleito de 2 de dezembro, e pela unanimidade dos meus compatriotas do movimento apurista, quase todos os dissidentes da UDN, a exceção de São Paulo. E aqueles e estes, convém notar, em número por certo superior a três quintos eleitorais, já se integraram no P.S.P., prestando decidida solidariedade ao governador Adhemar de Barros, quando ingressou em suas fileiras.

Um mandatário, nada mais fátil do que cumprir estritamente o que lhe foi atribuído, não podendo, porém, deixar de ser consciente de sua responsabilidade, a enfeudar-me à política anti-progressista dos fariseus da democracia.

Todavia, se tanto não basta para a minha apuração do meu fim, eu procedo, a aceitar-se a proposta que dentro em pouco irei formular. Justificarei uma vez mais o bom direito de minha presença nesta Casa e nesta tribuna.

Seria porém como se, ao aceitar o que reconheço, alguns calunias não fossem contra certo dos meus guinchos e ululos contra mim.

Aos olhos de todo o mundo esses pobres diábolos farão lembrar o estado daqueles companheiros do astuto Ulisses, que, sem perder o sentido humano, foram transformados em porcos, pelos sortilhos da Circe, refectendo-se na lama, de fôcodo na imundície que só a eles não repugnava. Alá, em coincidência com a fábula homérica, a subordinação popular, que é o espírito do "porco" que não querem ouvir a voz da razão, nem sair do estercoro em que se chafurdam e deliciam.

CONJURA DO ODIÓ

Ora, sr. presidente, não é para lamentar este lamentável episódio que hoje faço a este nobre plenário.

Vamos ao que mais importa.

Com fragorosa derrota encerrou-se a primeira fase da guerra sem quartel, que os políticos de semelhança e ambigüidade da má fortuna, reunidos no governo, não defendem em derradeiro momento o seu grande governo, visam o acatamento de um conflito que, desdenhando pelo subleito político, pode, a qualquer momento, mercê de imponderáveis, pôr em risco a sobrevivência do país. Agindo por tal sorte, os interventores estão, a juízo da maioria, provocando o desassossego público e desconfianças de imprevisíveis consequências.

PROCESSO SUBVERSIVO

Este estado de coisas é que não tem de ser perdurado, a fim de não se apagar sob os céus do Brasil os luzeros da liberdade.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

Se não for, não deformamos, nesta emergência uma atuação oportunista normal, viciada por organismos republicanos, mas um procedimento de ordem ilegítima, reacionária e subversiva.

Tudo isto, porém, não basta para pôr termo à contenda, o que se salvará a democracia, ou se prolongará os seus transtornos para maior goádo tão só dos aspirantes ao despotismo.

Será, sr. presidente, dentro de pouco, o Brasil, a desordem, a desordem, a desordem.

</

Doctor's Dilemma, o primeiro "foriait" de domingo

Equilibrados os páreos da reunião de depois de amanhã no Hipódromo Paulistano — Nossas primeiras impressões sobre as várias provas

Na prova seguinte os mais acreditados são Falcão e Jandá, cujos exercícios têm agradado, cujos reputados concorrentes perigosos Harpia e Libello. Os demais devem aguardar melhores oportunidades.

Os oito páreos que o constituem estão sendo aguardados com muito entusiasmo. Pode-se até afirmar que, pela primeira vez, há grande entusiasmo em torno de disputa da prova destinada às equas inglesas, que é o prêmio "Pirâmide Plino". Arraialwale, Espuma Inglesa, Jamaican, View, Pardon Madam, Bonnie Gem e Careful farão a luta naquela prova, competindo num percurso de velocidade, como é o de 1.300 metros.

Val fazer seu reaparecimento Bonnie Gem, que foi a primeira ganhadora do Jockey Club de São Paulo. Nessa oportunidade, a defensora do Stud Santa Teresinha derrotou amplamente as adversárias, deixando em segundo a favorita Careful. A pensãoista de J. J. continua em boas condições de preparo, tendo muita chance para confirmar o triunfo.

Intimiga perigosa é Careful, que após dois segundos consecutivos, passou à categoria de ganhadora.

As demais concorrentes, isto é, Armatawale, Espuma Inglesa e Jamaican View, ainda permanecem entre as perdedoras. Dentre elas é depositária de maiores esperanças Jamaican View, que sofreu contratempos na estréia.

No páreo inicial da reunião vão medir forças nove parceiros. A distância aponta como grandes candidatos Khalimar, Hederia, Pileta e Aleuia, que também ostentam boas condições de preparo.

UMA BOA ACUMULADA DENODADO, HADIFAH E PIRAJU

MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

Para a reunião que amanhã será realizada em Cidade Jardim, são as seguintes as montarias oficiais:

1.º PAREO — As 14 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.	1.º PAREO — As 15 hs. — Cr\$ 18.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.500 metros.
1 Desterro, G. Sibik 58 2 Hippo, L. Gonzalez 58 3 Urato, O. Rosa 58 4 Ouro Fino, A. Nobrega 58	1 Radioso, M. Souza 58 2 Azicool, O. Reichel 58 3 Feudal, A. Francisco 58 4 Maripá, A. Tuelio 58 5 Forrage, A. Altran 58 6 Ordem, P. Sobrinho 58 7 Betar, P. R. Correia 58 8 Siron, L. Lobo 58

APRONTOS DE ONTEM

Em sala leve sem hambúrgueres e sanduíches ontem, os seguintes aprontos:

BICUDO — J. Nascimento — 700 mts., em 45"12.
PARAGUAY — L. Gonzalez — 700 mts., em 45".
AZICOL — O. Reichel — 800 mts., em 52".
FEUDAL — Macalá — 700 mts., em 45".
MARIPÁ — A. Tuelio — 800 mts., em 52".
BETAR — E. Garcia — 600 mts., em 39".
MATO — R. Zamudio — 500 mts., em 52".
CACURI — R. Olguin — 600 mts., em 37"12.
PIRAJU — L. Gonzalez — 800 mts., em 53".
CORTÉZ — E. Garcia — 700 mts., em 46".
JACA — L. Olguin — 600 mts., em 39".
FARPA — R. Zamudio — 700 mts., em 47".
IRMO — O. Pinal — 800 mts., em 54"12.
TAMBORETA — J. Carvalho — 600 mts., em 39".
IRIZ — F. Sobrinho — 400 mts., em 27".
KALIMAR — E. Garcia — URUEL — G. Greco Jr. — 700 mts., em 44"12 (venceu Kalimar).
MARCELA — R. Correia — 400 mts., em 26".

Bambino cotado a treze MONTARIAS PROVÁVEIS PARA DOMINGO NO RIO DE JANEIRO

1.º PAREO — As 13,10 horas — 1.300 metros.	1.º PAREO — As 15,10 horas — 1.300 metros.
1 Edifício, R. de Freitas F. 53 2 F. E. B. G. Costa 55	1 Edifício, R. de Freitas F. 53 2 F. E. B. G. Costa 55
3 A. A. Ribas 55 4 Alcinéia, L. Mezaros 55	3 A. A. Ribas 55 4 Alcinéia, L. Mezaros 55
5 Elide, J. Vidal 55 6 Catana, O. Coutinho 55	5 Elide, J. Vidal 55 6 Catana, O. Coutinho 55
7.º PAREO — As 13,40 horas — 1.400 metros.	7.º PAREO — As 15,40 horas — 1.400 metros.
1.º PAREO — As 13,10 horas — 1.300 metros.	1.º PAREO — As 15,10 horas — 1.300 metros.
1 Edifício, R. de Freitas F. 53 2 F. E. B. G. Costa 55	1 Edifício, R. de Freitas F. 53 2 F. E. B. G. Costa 55
3 A. A. Ribas 55 4 Alcinéia, L. Mezaros 55	3 A. A. Ribas 55 4 Alcinéia, L. Mezaros 55
5 Elide, J. Vidal 55 6 Catana, O. Coutinho 55	5 Elide, J. Vidal 55 6 Catana, O. Coutinho 55

TROTE EM REVISTA 6 PAREOS SERÃO REALIZADOS DOMINGO

1.º PAREO — As 14,10 hs. — 2.550 metros — Cr\$ 800,00.	1.º PAREO — As 14,10 hs. — 2.550 metros — Cr\$ 800,00.
1 Almar, A. D'Avanzo 58 2 Chicarrão, J. Belfiore 58	1 Almar, A. D'Avanzo 58 2 Chicarrão, J. Belfiore 58
3 Fidalga, I. A. Carpinelli 58 4 Olimpio, J. Carpinelli 58	3 Fidalga, I. A. Carpinelli 58 4 Olimpio, J. Carpinelli 58
5 Strambolico, 80 m. M. A. Lourenço 58 6 Pirata, 20 m. A. D. Pinto 58	5 Strambolico, 80 m. M. A. Lourenço 58 6 Pirata, 20 m. A. D. Pinto 58
2.º PAREO — As 14,40 hs. — 2.550 metros — Cr\$ 800,00.	2.º PAREO — As 14,40 hs. — 2.550 metros — Cr\$ 800,00.
1 Fidalga, I. A. Carpinelli 58 2 Chicarrão, J. Belfiore 58	1 Fidalga, I. A. Carpinelli 58 2 Chicarrão, J. Belfiore 58
3 Fidalga, I. A. Carpinelli 58 4 Olimpio, J. Carpinelli 58	3 Fidalga, I. A. Carpinelli 58 4 Olimpio, J. Carpinelli 58
5 Strambolico, 80 m. M. A. Lourenço 58 6 Pirata, 20 m. A. D. Pinto 58	5 Strambolico, 80 m. M. A. Lourenço 58 6 Pirata, 20 m. A. D. Pinto 58

Vencimento o maior favorito

Montarias prováveis para amanhã na Gavea

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.

D. DILEMMA NÃO CORRERA

Por ter se apresentado adiantada na manhã de ontem, não correrá no prêmio "Pirâmide Plino" prova básica de domingo em Cidade Jardim, a torcida Doctor's Dilemma.

PELA VARZEA ELABORADA A TABELA DOS JOGOS DO 2.º TURNO DOS CERTAMES DA DIVISÃO EXTRA, JUVENIL E INFANTIL

O Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol, em sua última reunião, resolveu elaborar a tabela dos jogos do segundo turno do campeonato da Divisão Extra, Juvenil e Infantil A tabela é a seguinte:

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.

Venceu o Atletico da Penha

Mate uma expressiva vitória conquistou na manhã de domingo o último conhecido quadro do Atletico da Penha. Jogando contra o Cruz e Prata F. C. o time colorido conseguiu vencer pela contagem de 4 a 1. O jogo teve desenrolar dos mais movimentados e foi presenciado por enorme assistência. Os tentos do quadro vencedor foram conquistados por Barbosa (2), Luizinho e Nelsinho, tendo sido a seguinte a formação: Fredi; Miguel e Americo; Armando, Orlando e Silvio; Barbosa, Gará, Luizinho, Coelho e Nelsinho. Na preliminar houve empate de 1 tento. Indio marcou para o Atletico.

Campeonato Amador da Capital

São os seguintes os jogos marcados para a próxima rodada do Campeonato Amador da Capital:

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.

Situação do Campeonato Bancário de Futebol

Com os resultados dos jogos da última rodada, o Campeonato Bancário de Futebol apresenta as seguintes situações:

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.
1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.	1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros.

Brasil do Cambuci, 6 Independência F. C., 3

Recebendo domingo último, em seu campo, os fortes e disciplinados conjuntos do Independência F. C. e do Brasil do Cambuci conquistou outra brilhante vitória. O escore de 3 a 0, com "clube-modelar" não reflete o que de fato foi a contenda, porque, esse resultado, não dá a impressão de uma partida franca e francamente favorável ao vencedor quando, na verdade, ela foi repletamente disputada. Chupimpa (2), Carli (2) e Julliano foram os adversários contra os jogadores do Independência.

Empatou o União Tietê

Em prosseguimento do Campeonato de Guarulhos realizou-se na tarde de domingo no gramado do União Vila Augusta e encontrou-se o União Tietê.

De 100 cruzeiros o prêmio dos ipiranguistas

Destacada atuação, empurrou a Ipiranga na noite de ontem, contra o Corinthians portolegrense, no gramado do Pacaembu. O magnífico quadro de "veteranos", confirmando a disputa do Campeonato Paulista de Futebol, triunfou novamente pela elevada contagem de 7 tentos a 0. Pela brilhante vitória a diretoria do clube da rua Sorocabana resolveu premiar cada jogador com 100 cruzeiros, de acordo com as bases do contrato. Teve belo gesto, assim, a direção do clube.



O ataque do Atletico da Penha que vem desenvolvendo boas atuações

Mais uma vitória do Extra Ottonis

Feijãozinho, domingo último contra o Real A. C., no campo de Santa Cruz, venceu o Extra Ottonis. O time de Santa Cruz venceu o Extra Ottonis pela contagem de 2 a 1. Os tentos foram marcados por Rubens e Laquilha (penal). O conjunto vencedor alinhou: Duda; Bolinha e Laquilha; Moreno, Erzio e Bittencourt; Pancel, Rubens, Fausto, Lino e Miro. Nos dois quadros restantes o empate de 1 tento a 1, marcaram os tentos: Canhoto (2) e Belesin, para os vencedores que alinham: Amílcar (Biquinha), Carlos e Nono; Biquinha (Tostão), Catell e Capelli; Canhoto, Devila, Titi, Belesin e Bonfim. Na preliminar venceram ainda os locais por 4 a 2.

Santana x Brooklin Paulista

Atuando em Brooklin e tendo a frente o forte e disciplinado clube do bairro que empresta o nome, o C. A. Santana sofreu um cruzeiro revés por 4 a 3, marcaram os tentos: Canhoto (2) e Belesin, para os vencedores que alinham: Amílcar (Biquinha), Carlos e Nono; Biquinha (Tostão), Catell e Capelli; Canhoto, Devila, Titi, Belesin e Bonfim. Na preliminar venceram ainda os locais por 4 a 2.

Portuguesa Paulista x General Couto de Magalhães

No Brooklin Paulista, o encontro amistos entre os clubes acabou, saindo vencedor a Portuguesa nos dois quadros por 4 a 2, tentos marcados por Pelitinho (1), Xexé (2) e Belesin e Fernando. O esquadrão luso era este: Armando, Nicola e Pelitinho; Americo, Teto e Titi; Anibal, Falcão, Xexé, Fernando e Garcia.

Mem de Sá x Fluminense

Venceu o Mem de Sá por 2 a 0, tentos de Titi e Miguel, cabendo-lhe bela taça. O vencedor alinhou: Francisco, Pedrinho e Sir; Caló, Batista e Orlando; Beldou e Bonfim. Titi, Miguel, Na preliminar: 6 a 0 por Mem de Sá.

Salada e Klabin empataram

Os quadros do Klabin e de Salada, jogaram domingo último e o resultado foi um justo empate por 2 tentos. Os gols do Klabin foram marcados por Titi e Teto, e o conjunto jogou assim formado: Alderice; Sarinva e Clirio; Dito, Titi e Falcão; Clirio, Pelitinho, Tuma, Edmundo e Negro.

O Paz e União tem nova diretoria

Em sequência a nova diretoria do Paz e União, presidente, Antonio Couto; vice-presidente, Jacome Molanasse; o secretário, Alcinéia D'Angelo; o tesoureiro, Luiz Pasmarella; o secretário, José Antonio Binda; o tesoureiro, Luiz Domingos Passarella; o cobrador, Julio dos Santos; o cobrador, Afonso J. Salvador; o diretor esportivo, Ovaldo de Oliveira e Silva; o diretor esportivo, Fernando Fede; o presidente do Conselho, Pedro Gattai; vice-presidente do Conselho, Antonio Gonçalves; conselheiros: José Alves, Rafael Evangelista, Antonio Bonfina, Marcos de Castro Pereira e Ovidio de Amaral.

Triunfo de Juv. Paulista

Aproveitando o feriado do dia 7, o Juv. Paulista enfrentou o conjunto do Juv. Montenegro, em partida de "revanche". Saindo vencedor o Atletico pela contagem de 3 a 1, tentos de Orlando, Rafael e Emilio. Na preliminar venceu ainda o Atletico por 4 a 2.

Srs. Comerciantes

Escritas avulsas e qualquer serviço de contabilidade mercantil e industrial, aceita-se. Telefonar por obséquio para 2-9446. Chamar Angelo.

Infantil Estrela de V. Pompeia x Infantil Açucena

O Infantil Estrela saiu vitorioso do prelo que travou contra o Infantil Açucena, pela contagem de 3 a 0. Os tentos de Estrela foram conquistados por Rosário, Léo e Mario. Eis o "onze" estreante: Léo; Antonio e Rosário; Renê, Mario e Pedrinho; Arnaldo, Léo, Teto, Fernandes e Vado.

Jacira Vieira x Juvenil Macedonia

O Jacira venceu o Juvenil Macedonia da Vila Mazzei, pela expressiva contagem de 9 a 0. Na preliminar o clube do Jardim América ainda triunfou por 4 a 2. Foram os artilheiros dos titulares: Bandeira (3), Labruna (2) e Elivaldo (2) e para os aspirantes, Luiz (2), Dengo e Sergio. O vencedor assim formou: Torpedo; Lewis e Tachino; Mickey, Vieira e Inacio; Elivaldo, Labruna, Sanderis, Luna e Antio.

Barão de Mauá x Extra São Luiz

O G. E. Barão de Mauá conquistou domingo último mais uma estupenda vitória, abateu o Extra S. Luiz por 3 a 0 através de um prelo que se caracterizou pela grande disciplina em campo. Testa, Bueco e Moreno marcaram os tentos do vencedor, que alinhou: Brancato, Giro e Bueco; Roguati, Foglia e Alonso; Testa, Raimundo, Moreno, Rogério e Placido. Na preliminar venceu também o Barão de Mauá por 1 a 0, tento de Bugnini.

Granadeiros do Bosque x Paulistano de Vila Mariana

Depois do movimentado prelo, realizado no campo do "clube mais simpático do Bosque", o prêmio local e o J. C. Paulistano, da Vila Mariana, empatarem por 1 tento. Velha foi o autor do tento do Granadeiros, que alinhou: Rubens, Titi e Gualdo; Almeida, Cabelera e Marcos; Velho, Pico, M. Freitas, Decio e Fernando. Na preliminar venceu o Granadeiros por 3 a 2.

America x Marechal

Este encontro terminou empatado por 1 a 1. Eis o quadro do America: Zepelli, Guerreiro e Negro; Cajo, Atié e Gilda; Brenato, Vicente, Chapelin, Chavito e Zaki. A. H. marcou o tento do America.

Quem quer jogar?

ITALO LUSITANO F. C. — Avista, jogo para domingo, a tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0557, com Nelson, das 8 às 11 horas.

TEXACO CLUBE DE S. PAULO

Campo adversário, amanhã a tarde. Tratar com Jaimo pelo fone 4-5141.

O G. D. BOTAFOGO, do Pinheiros

aceita jogos para domingo pela manhã, no campo adversário. Tratar com Nadim, pelo fone 8-3452.

O TELEFONE NACIONAL

F. C. — Aceita jogos no campo adversário nos domingos das 25 do corrente, e, isto, 8 e 15 de agosto próximos, pela manhã. Chamar pelo fone 4-5161, por Valdomiro, até o dia 17 próximo.

CLUBE aceita jogos para todos os domingos

Tratar com Antonio Maciel, pelo fone: 3-7616, das 8 às 13 horas. Aceita jogos também com os clubes do interior.

Passa-tempo

Charada de Operas

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.

SOLUÇÃO

LABIRINTO DE PALAVRAS

1. Ricardo Wagner
2. Verdi
3. Tchaikowski
4. Lortzing
5. Gluck
6. Rossini
7. Riccardo Strauss
8. Verdi

Loteria Federal

AMANHÃ

Quarta-Feira

Cr. \$ 1.500.000,00

Com o embate paulistas e paranaenses inicia-se amanhã à noite, o certame nacional de voleibol

Treinou ontem o Palmeiras para a pugna com o Torino

Bom o ensaio realizado pelos alvi-verdes — Por 5 a 3 venceram os titulares — O provável quadro para domingo — Concentração amanhã

Com o prelo entre o Palmeiras e o Torino será iniciada amanhã a temporada internacional. O público bandeirante não com indiferença interesse a estreia do tricampeão italiano em nossos gramados e isso se justifica, porquanto na credencial do quadro visitante há das mais recomendáveis.

"APRONTOU" O ALVI-VERDE

Na tarde de ontem no gramado do Parque Antártica, o Palmeiras encerrou seus prepara-

tivos para a partida de depois de amanhã. Estiveram presentes todos os titulares e o ensaio foi dos mais proveitosos. A equipe principal se desenvolveu satisfatoriamente, acreditando-se assim que desenvolverá boa atuação contra o Torino. O "garoto de ouro" treinou magnificamente, reconquistando assim sua posição. O treino teve a duração de 70 minutos sem interrupção. Os titulares venceram por 5 a 3. Os ten-

tos foram conquistados por Lima (2), Lula, Artur e Canhotinho, para os efetivos, o Renato, Mario Miranda e Nelson para os reservas.

OS QUADROS
Os quadros ensaiaram assim formados:

O CÂNCER é um tumor maligno. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não se espalham no organismo.

TITULARES: — Lourenço (Oberman); Caleira e Turcão; Og Moreira; Tullio e Valdemar Piume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho (Bovio), Lima (Manduc) e Canhotinho.

RESERVAS: — Oberdan (Petroni); Palante e Tremembé; Agripino, Peru (Pedro) e Gengo; Aldo (Oliveira), Militinho (Dino), Nelson, Renato e Mario Miranda.

O QUADRO
Após o ensaio tivemos ensaio de palar para o técnico Claudio Cardoso e o mesmo declarou que o provável quadro para a partida de depois de amanhã será o seguinte: — Oberdan; Caleira e Turcão; Og Moreira, Tullio e Valdemar Piume; Lula, Artur, Bovio, Lima e Canhotinho.

A CONCENTRAÇÃO
Fomos informados ainda que a concentração dos palmeiristas será iniciada amanhã, no Parque Antártica.

GRANDE O ENTUSIASMO EM TORNO DO CAMPEONATO QUE TERÁ COMO LOCAL O GINÁSIO DO PACAEMBU
— S. PAULO, MINAS E DISTRITO FEDERAL AS EQUIPES MAIS CREDENCIADAS — BEM PREPARADOS OS JOGADORES DA SELEÇÃO BANDEIRANTE — NA PRELIMINAR ATUARÃO AS TURMAS FEMININAS DO PAULISTANO E PINHEIROS

Até há pouco tempo, pouco interesse existia em todo o país, pela prática do voleibol. E graças ao esforço despendido por uma pleiade de verdadeiros esportistas esse interesse e agradável esporte foi pouco a pouco se difundindo para alcançar no momento quase que o seu apogeu. Pouquíssimos são os clubes de S. Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais, onde o voleibol está mal difundido, não possuam a sua equipe.

Com o prosseguimento de vários torneios interclubes e também os certames regionais, vem o esporte das "cortadas" sensacionais interessando de forma concreta não somente aos seus praticantes, como principalmente uma grande parcela de aficionados, que hoje dificilmente deixam de assistir a um jogo de voleibol.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Amanhã, com início às 20.30 horas, no ginásio do Estado Municipal do Pacaembu, com o prelo entre paulistas e paranaenses será iniciada a disputa do Campeonato Brasileiro. Este certame, por mais incrível que pareça, foi quem logrou, com exceção do futebol, o maior número de concorrentes.

Nada menos que 10 Estados enviaram suas inscrições e es-

tão participando da grandiosa competição. Alagoas, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, Estado do Rio, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, inscreveram seus melhores homens e o público esportivo desses Estados, como é óbvio, vem acompanhando com um interesse invulgar o desenrolar de todas as partidas e em todos os seus mínimos detalhes.

O Campeonato Brasileiro de Voleibol já se encontra em sua fase inter-regional, representando um sucesso dos maiores e que naturalmente irá ter influência das mais decisivas para o seu maior desenvolvimento técnico e também uma propaganda efetiva entre a massa popular.

AS MELHORES EQUIPES

Em virtude da existência de técnicos e também por vir a ser praticado há mais tempo que nos demais Estados brasileiros, surgem S. Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal com maiores possibilidades de conquista do título. A luta, todavia, não irá ser fácil. Muito terão que se empenhar os jogadores destas três representações para obter o almejado título.

As equipes paranaenses, que foram campeãs do torneio "Federação Paulista de Voleibol".

ela, irão opor seria resistência às demais equipes participantes do grandioso torneio. Os cariocas, por sua vez, estão bem treinados e possuem elementos valiosos e ostentando magnífica forma.

Quanto à representação bandeirante não se encontra coletivamente desfrutando de sua melhor forma, isto porque somente há pouco tempo é que foram iniciados os exercícios. Entretanto, individualmente todos se encontram bem preparados e estando na equipe elementos experientes, como Celso Dória, Oscarzinho, Beto e Neneça, que são os melhores homens da equipe, naturalmente que podemos nutrir esperança de uma atuação magnífica, tanto estando também afastada a hipótese de que venham a sagrar-se campeões brasileiros.

Como acima dissemos a estreia dos paulistas se dará amanhã, enfrentando o selecionado do Paraná. Este jogo se nos afigura dos mais movimentados devendo a equipe local ser a vencedora.

Não tendo os paranaenses inscritos sua equipe feminina, como preliminar jogará as turmas femininas do Pinheiros e do Paulistano, em disputa do troféu "Federação Paulista de Voleibol".



CELSON DORIA, o grande atleta paulista, um dos valores da equipe bandeirante

Convidado o Ipiranga para jogar na Bahia

A diretoria do alvi-negro aceitou para o segundo turno a temporada na "boa terra"

Depois da magnífica campanha do Ipiranga, neste campeonato, sua fama se estendeu por todos os recantos de nosso imenso país, enquanto seus jogadores estão se

de mais uma deferência à valorosa rapaziada ipiranguista, pelo muito que vem realizando de útil nesta temporada em que se destacam a cada partida. A diretoria alvi-



RUBENS, meia direita do Ipiranga

tornando conhecidos dos esportistas brasileiros em geral, merecendo de suas convicções exibições que os credenciam entre as maiores sanidades do futebol bandeirante, porquanto não lhes faltam predições para tal, como o vêm demonstrando desde o início do atual certame.

JOGARÁ NA BAHIA

Vários convites tem recebido o alvi-negro da rua Sorocabana, para excursionar, quer no Interior, quer a outros Estados. E que todos querem ver de perto os seus jovens craques que se projetam na constelação do futebol de nosso país, como astros irrefutáveis. Assim, acaba o Ipiranga, de receber insistente convite da Bahia, para uma temporada de três jogos na "boa terra", contra, provavelmente, o E. C. Bahia, Ipiranga e Botafogo. Trata-

negra aceitou o convite, porém, só efetivará a excursão no segundo turno, quando terá um bom intervalo sem jogar.

Bons prelios serão disputados na rodada de domingo do certame profissional interiorano

Escalados pela F P F os representantes para os jogos das series branca, preta e vermelha

São os seguintes os jogos que darão prosseguimento ao Campeonato da 2ª Divisão de Profissionais:

SÉRIE PRETA: — Em Campinas — AA Ponte Preta vs. AA Piracicabano, representante do Comercial P. C. de Limeira; Em Franca — AA Franca vs. EC Taubaté, representante da AA Internacional de Bebedouro; Em Limeira — AA Internacio-

V. S. deseja fazer conhecidos os seus produtos em todo o Brasil?

Anuncie então no jornal humorístico mais divulgado no país, anuncie na

"A Manhã".

Telefone para NAHOR MONTEIRO — 3-2223,

determinando a hora que o nosso agente deverá visitá-lo.

Bons prelios serão disputados na rodada de domingo do certame profissional interiorano

Escalados pela F P F os representantes para os jogos das series branca, preta e vermelha

nal vs. AA São Bento de Marília, representante da AA Portofelicense de Porto Feliz; Em Barretos — Barretos FC vs. Guarani FC de Campinas, representante do Paulista EC de Araraquara; Em Ribeirão Preto — Botafogo FC vs. EC Mogiana de Campinas, representante do EC XV de Novembro de Jau; Em Piracicaba — EC XV de Novembro vs. Batatas

FC de Batatas, representante do EC Noroeste de Bauri. **SÉRIE BRANCA:** — Em Bauri — Bauri AC vs. Rio Preto EC de S. José do Rio Preto, representante do EC Mogiana de Campinas; Em Presidente Prudente — A. Prudentina E. A. vs. Bandeirante do CA Votorantim de Sorocaba; Em Lins — CA Linense vs. EC XV de Novembro de Jau, representante da A. A. São Bento de Marília; Em São José do Rio Preto — América P. C. vs. EC Corinthians de Pres. Prudente, representante do Barretos FC; Em Botucatu — AA Ferroviária vs. AA Internacional de Bebedouro, representante do Guarani FC de Campinas; Em São Manuel — AA Sãomanuelense vs. Uchôa FC de Uchôa, representante do Paulista FC de Jundiaí; **SÉRIE VERMELHA:** — Em Jundiaí — Rio Claro FC vs. São João FC de Jundiaí (Nota Importante: Este jogo terá o "mando" do Rio Claro FC em Jundiaí, será disputado no sábado e os sócios do S. João FC deverão pagar ingresso. Como foi noticiado, o Rio Claro FC vive o seu campo interditado por uma partida, por decisão do T. J. D.) o representante a ser indicado pela AA Internacional de Limeira; Em Sorocorro — AA Sorocorroense vs. Paulista FC de Araraquara, representante da A. A. Ponte Preta; Em São José do Rio Preto — AA Riopardense vs. AA Portofelicense, representante do Botafogo FC de Ribeirão Preto; Em Amparo — Amparo AC vs. A. C. Vello Clube Riopardense, representante da A. A. Franca; Em Jundiaí — Paulista FC vs. Rio Preto FC, representante do EC Taubaté; Em São Caetano — São Caetano EC vs. Comercial FC de Limeira, representante do Rio Branco FC de Americana.

Procurando evitar possíveis contusões o técnico Sperone preferiu não levar a efeito o coletivo — Excelente controle de bola dos torinenses

em que os torinenses sobressaíram demonstrando suas aptidões no controle de bola, impressionando melhor, neste particular, justamente o meia esquerdo Mazzola, capitão da equi-

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

Somente um individual realizaram os campeões italianos no Pacaembu

Ao contrário do que se esperava, os torinenses não realizaram ontem o ensaio coletivo, limitando-se apenas a uma individual, no Estádio Municipal do Pacaembu.

A expectativa era enorme, tendo-se, por isso, justificado a presença de numerosos cronistas e fotógrafos, além de dirigentes de nossos clubes e torcedores, ávidos de verem em ação, pela primeira vez, os famosos campeões italianos. Como dissemos, porém, não foi levado a efeito o ensaio coletivo, uma vez que o técnico Sperone preferiu evitá-lo, a fim de que todos os jogadores estivessem em perfeitas condições físicas para o choque com o Palmeiras, domingo próximo, que marcará sua estreia em gramados bandeirantes.

Um puxado individual foi realizado, com exercícios físicos e respiratórios. Posteriormente, houve um bate-bola.

Procurando evitar possíveis contusões o técnico Sperone preferiu não levar a efeito o coletivo

Excelente controle de bola dos torinenses

em que os torinenses sobressaíram demonstrando suas aptidões no controle de bola, impressionando melhor, neste particular, justamente o meia esquerdo Mazzola, capitão da equi-

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

E interessante notar que os jogadores italianos não entraram o campo, mostrando-se otimistas e confiantes em

pe que tão logo adquiriu popularidade em S. Paulo.

Prosseguirá esta noite o certame de tenis de mesa

Em diversas categorias as lutas serão finais — Grande interesse em torno dos jogos programados

A tabela elaborada pela Federação Paulista de Tenis de Mesa, para o seu II Campeonato Paulista Individual, teve o seu término, conforme se ha-

via previsto, no último dia 7, tendo já sido apurados os campeões da Divisão Infantil, Juvenil e Primeira. Heli Leites do Unidos Clube, Italo Nocenzi do Nacional A. C. e Geraldo Pisani da A. A. Santa Helena, foram, pela ordem, os vencedores nessas categorias.

Para a noite de hoje a Entidade bandeirante marcou a primeira das rodadas extras que terão por finalidade a apuração dos vencedores nas divisões restantes, sendo o programa, pela ordem dos jogos, o seguinte:

Sede do C. A. Fazenda Estadual — Rep. Vitor Clotfi de Luca; Divisão Estreantes — Série "A" — Silvio Gargano (Unidos Clube) x André Watagin (A. A. Santa Helena); Terceira Divisão — Série "B" — Heli Linardi (Nacional A. C.) x Paschoal Anunciato (Unidos Clube); Terceira Divisão — Série "C" — Augusto Ferreira (Juventus A. C.) x Horacio Visconti (Nacional A. C.); Segunda Divisão — Yaser Moraes (A. A. Sta. Helena) x Walter Bissol (A. A. Sta. Helena).

O jogo principal da noite de hoje e que maior interesse está despertando é o entre Yaser Moraes e Walter Bissol, ambos jogadores de primeira linha, devendo, portanto, resultar desse encontro o campeão da 2ª Divisão.

Ambos os jogos da terceira divisão, decidirão o campeão da respectiva série, ao qual, dessa forma, caberá o direito de concorrer ao título principal da categoria correspondente.

Os jogos serão realizados na sede do C. A. Fazenda Estadual no 19º andar do Martelli e terão início às 20.30 horas.

17 tentativas de recordes pelos nadadores "olímpicos"

Estarão em ação todos os elementos que foram selecionados para as Olimpíadas de Londres

Os nadadores nacionais que foram selecionados através numerosas competições para as Olimpíadas de Londres, se despedirão do público brasileiro, hoje e amanhã, na piscina do Fluminense, quando realizarão uma série de tentativas de recordes.

Nada menos de 17 novas marcas serão tentadas, estando o programa assim organizado:

100 metros — nado livre — Moças — Principiantes — com Talita Rodrigues; 100 metros — nado de costas — Juniors — com Ildo Monteiro da Fonseca; 100, 200, 400 e 500 metros — homens nado livre; 200, 400 e 500 metros, homens, nado de peito; 100 e 200 metros, nado de costas; 100 e 400 metros, moças, nado livre; 100 metros, moças, nado de costas; 4x100 metros, homens, nado livre; 3x100 metros, homens 3 estilos; 4x100 metros, moças, nado livre.

EM AÇÃO OS SALTADORES
Também os saltadores farão exibições executando os dez saltos olímpicos, para que

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

CUPOM RECLAME
Sortido da PUBLIC PIRATININGA Carta Patente n.º 175 Valor em Mercadorias

1.º	— 19.322. —	...	500,00
2.º	— 19.323. —	...	200,00
3.º	— 06.326. —	...	150,00
4.º	— 15.765. —	...	100,00
5.º	— 19.193. —	...	50,00

Os cupons terminados em 22 têm CR\$ 5,00

Acredite si quiser...Do RIPLEY

ROBERT MCKEE ROWND
OMAS VELHO CIDADÃO DE RIPLEY (NY) COLOU GRAU AOS 102 ANOS. FREQUENTOU COLEGIO DURANTE 100 ANOS

VALE A PENA AGUARDAR!

Dia 20 — TERÇA-FEIRA — às 18,30 horas

"DOCE MENSAGEM"

Diretamente do auditório da

RADIO AMERICA

NHÔ TOTICO

apresentando novamente

BEPPLO SPACATUTO, "SEU" MANUEL, "39", SALIM E A GRANDE SENSACÃO DO MOMENTO:

Caropita como vereadora da Câmara da "Vila da Arrelia"

VALE A PENA AGUARDAR!

RADIO AMERICA

9 mortos no desastre de avião da F.A.B., em Cumbica

Vitimados três tenentes, quatro sargentos e dois soldados — Ignoradas as causas do sinistro de ontem — Comunicado do Ministério da Aeronáutica

Pouco antes das 12 horas de ontem, nas proximidades da Base Aérea de Cumbica, no município de Guarulhos, ocorreu um impressionante acidente aéreo, de natureza fatal, com a morte de nove pessoas, que viajavam num aparelho de treinamento avançado.

As causas do acidente, bem como a maneira como caiu o aparelho da F.A.B. ainda não ficaram devidamente esclarecidas, estando os técnicos da 4.ª Zona Aérea trabalhando para que tudo fique apurado.

Consoante informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, o avião sinistrado era o de prefixo "B-25-4", 5.025. Transportava a aeronave nove militares, entre oficiais, sargentos e praças. Todos pereceram e seus corpos, conforme providências adotadas pelo brigadeiro Samuel Gomes Pereira, comandante da 4.ª Zona Aérea, foram transportados para esta Capital, estando no necrotério do Sanatório Esperança, à rua dos Ingleses.

Soubemos também que o avião levantara voo para treinamento, ignorando-se quem era seu piloto.

AS VITIMAS
No Sanatório Esperança a reportagem conseguiu saber que os militares vitimados eram os seguintes: primeiro tenente aviador Vitor Ghirino; segundo tenente aviador Ari Pinto de Lima e Roberto Alvarenga; segundo

sargento radiotelegrafista Mario Bledio; terceiro sargento mecânico José Jocelin de Sousa; terceiro sargento radiotelegrafista Aguilhão Bauer; terceiro sargento mecânico Augusto Serafini; soldados Antônio Rolim e Guilherme Magalhães.

O COMUNICADO OFICIAL
RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — O titular da pasta da Aeronáutica recebeu um radiograma do brig. Samuel Gomes Pereira, comandante da 4.ª Zona Aérea, comunicando a lamentável ocorrência de um acidente

verificado na Base Aérea de São Paulo. A propósito do desastre, o gabinete do ministro distribuiu a seguinte nota:

"O gabinete do ministro da Aeronáutica comunica com pesar haver recebido do comando da 4.ª Zona Aérea, com sede em São Paulo, um radiograma dando notícia de um lamentável desastre ocorrido com o avião "B-25-4", 5.025, pertencente àquela Zona Aérea, no momento em que executava um voo de treinamento. Todos os ocupantes do aparelho pereceram."

"Confessei-me autor do crime para atenuar os sofrimentos de minha mãe"

Dona Eliza, mãe de Dorotóvio, todavia, afirma, resolutamente, ser seu filho o assassino da jovem Elisabeth — Impressionante conflito entre mãe e filho, na Delegacia de Roubo — O jovem Dorotóvio, que antecedeu seu confessor autor do latrocínio do Jabaquara, desdisse, literalmente, suas declarações anteriores

Quando se julgava concluído, diante da sentença condenatória lavrada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal, o rumoroso latrocínio do Jabaquara, inesperadamente, se transformou num sensacional registro da cronica policial, revendo-se, em sua fase derradeira, de aspectos efetivamente impressionantes. Deixaram os repórteres de apreciar o caso do angulo policial, para focalizá-lo como um verdadeiro e chocante atrito, entre um filho que, reintegrado na realidade dos fatos, lança mão de todos os recursos visando sua liberdade, e uma mãe que impulsionada pela força de seu amor, macia o seu sentimento materno em defesa do homem a quem ama.

Dona Eliza Aguiar de Oliveira, mãe do jovem Dorotóvio Aguiar de Oliveira e esposa em segundas núpcias de Ermirino Gomes Carneiro, o "Fumaça", diante da sua irreversível resolução de acusar o filho e inocentar o esposo, empresta nova e sensacional versão ao momento crucial.

"NÃO, DR., NÃO SOU EU O ASSASSINO"
Consoante demos publicidade em nossa edição de ontem, Dorotóvio Aguiar de Oliveira, então do "Fumaça", que já se encontra recolhido à Casa de Detenção para cumprir a pena de 22 anos de prisão, possivelmente num momento de irreflexão se confessou autor do crime ocorrido em meados de junho do ano passado e de que fora vítima a jovem manicureira Elisabeth Feist.

Levadas em linha de conta as palavras de Dorotóvio, o delegado João Amoroso Neto instaurou novo inquérito policial e, ontem à tarde, com o auxílio da Polícia Técnica compareceu ao local em que se verificou o crime, a fim de ali, reconstituir a cena de sangue, que teria sido consumada pelo autor da auto-acusação. Entretanto, estarecendo a todos os presentes, no local do crime, Dorotóvio, depois de evidenciar sua ignorância do caso, pois falhara na reconstrução que se tentara, resolve confessar o seguinte às autoridades:

— Não doutor. Não sou eu o assassino da manicureira Elisabeth Feist. Confessei-me autor do crime, antecedeu, tão somente buscando atenuar os sofrimentos de minha mãe, que devota um grande amor a meu padrastrão e que é uma mulher tuberculosa. Per saber que

Suas palavras tão interrompidas constantemente por terribes acessos de tosse, que lhe deformam completamente a fisionomia. Não há dúvida de que a tuberculose que lentamente consome a Eliza está em grau bastante grave.

Terminando ela suas declarações, e visando desesperadamente, a pensar na inocência do homem a quem ama, diz:

— Mandem meu filho para a cadeia e soltem meu marido, que nada tem com o caso. Meu marido casou-se com a filha de uma prostituta, e agora, covardemente, quer atribuir a culpabilidade a meu marido, que é um homem honesto e trabalhador, e não vadio e ladrão como eu.



"Meu filho, e não meu marido, é o autor do crime" — assegurou ontem a sra. Eliza de Aguiar Oliveira à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS

Logo depois, mãe e filho eram acudidos perante a autoridade policial na Delegacia de Roubo, e novamente as palavras reproduzidas acima se fizeram ouvir. Dorotóvio defendendo-se ferrenhamente e sua progenitora acusando-o severamente.

CONCLUSÃO DO PROCESSO
O processo que se instaurou em consequência das declarações do jovem Dorotóvio Aguiar de Oliveira, com suas declarações

Realizou-se ontem, na Associação Comercial de São Paulo, uma conferência subordinada ao tema "A reforma bancária argentina e a ação do Banco Hipotecário Nacional da República Argentina", pronunciada pelo embaixador Abelardo Alvarez Prado, chefe da Missão Econômica Argentina que procederá a Curitiba, permanecerá nesta Capital até sábado.

— "Mas, na verdade, eu estou inocente. Nem sequer participo indireta eu tive no latrocínio. E se agora desminto minhas palavras anteriores, é por ter refletido com serenidade e recar os dias de sofrimento e angústia que me estavam reservados entre as quatro paredes de um cárcere sombrio, caso admitissem a minha culpabilidade. E, ademais, meu padrastrão é quase uma vida acabada. E eu, jovem como sou, mais necessário de liberdade do que ele..."

— "Mas, na verdade, eu estou inocente. Nem sequer participo indireta eu tive no latrocínio. E se agora desminto minhas palavras anteriores, é por ter refletido com serenidade e recar os dias de sofrimento e angústia que me estavam reservados entre as quatro paredes de um cárcere sombrio, caso admitissem a minha culpabilidade. E, ademais, meu padrastrão é quase uma vida acabada. E eu, jovem como sou, mais necessário de liberdade do que ele..."

— "Mas, na verdade, eu estou inocente. Nem sequer participo indireta eu tive no latrocínio. E se agora desminto minhas palavras anteriores, é por ter refletido com serenidade e recar os dias de sofrimento e angústia que me estavam reservados entre as quatro paredes de um cárcere sombrio, caso admitissem a minha culpabilidade. E, ademais, meu padrastrão é quase uma vida acabada. E eu, jovem como sou, mais necessário de liberdade do que ele..."

— "Mas, na verdade, eu estou inocente. Nem sequer participo indireta eu tive no latrocínio. E se agora desminto minhas palavras anteriores, é por ter refletido com serenidade e recar os dias de sofrimento e angústia que me estavam reservados entre as quatro paredes de um cárcere sombrio, caso admitissem a minha culpabilidade. E, ademais, meu padrastrão é quase uma vida acabada. E eu, jovem como sou, mais necessário de liberdade do que ele..."

TEM A PALAVRA O POVO
Muito próximo está o termo de sua existência, pois que, inexoravelmente, a terrível moléstia bloqueia seus pulmões, julgando que, confessando-me criminoso, obteria a liberdade de meu pai, a quem eu amo, e a quem eu quero ver livre e feliz. E, por ter refletido com serenidade e recar os dias de sofrimento e angústia que me estavam reservados entre as quatro paredes de um cárcere sombrio, caso admitissem a minha culpabilidade. E, ademais, meu padrastrão é quase uma vida acabada. E eu, jovem como sou, mais necessário de liberdade do que ele..."

— "Mas, na verdade, eu estou inocente. Nem sequer participo indireta eu tive no latrocínio. E se agora desminto minhas palavras anteriores, é por ter refletido com serenidade e recar os dias de sofrimento e angústia que me estavam reservados entre as quatro paredes de um cárcere sombrio, caso admitissem a minha culpabilidade. E, ademais, meu padrastrão é quase uma vida acabada. E eu, jovem como sou, mais necessário de liberdade do que ele..."

— "Mas, na verdade, eu estou inocente. Nem sequer participo indireta eu tive no latrocínio. E se agora desminto minhas palavras anteriores, é por ter refletido com serenidade e recar os dias de sofrimento e angústia que me estavam reservados entre as quatro paredes de um cárcere sombrio, caso admitissem a minha culpabilidade. E, ademais, meu padrastrão é quase uma vida acabada. E eu, jovem como sou, mais necessário de liberdade do que ele..."

— "Mas, na verdade, eu estou inocente. Nem sequer participo indireta eu tive no latrocínio. E se agora desminto minhas palavras anteriores, é por ter refletido com serenidade e recar os dias de sofrimento e angústia que me estavam reservados entre as quatro paredes de um cárcere sombrio, caso admitissem a minha culpabilidade. E, ademais, meu padrastrão é quase uma vida acabada. E eu, jovem como sou, mais necessário de liberdade do que ele..."

Propõe a firma Matarazzo trazer gado do Paraná para abastecer a Capital

Com abates irregulares, aqueles comerciantes procuram confundir a administração municipal — O "cambio-negro" praticado no Tendal — Declarações do secretário de Higiene, em entrevista coletiva à imprensa

O secretário de Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro da Luz, concedeu às 17 horas de ontem, no salão nobre da Edilidade, uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa credenciados junto ao gabinete do governador da cidade.

Preliminarmente o titular daquela pasta aludiu às críticas que vêm sendo feitas, no que tange às condições de higiene no Tendal e no Matadouro de Carapicuíba, declarando o seguinte:

— "Entre os trabalhos de Hércules estava a limpeza das estrebarias de Angiás, onde 30.000 bois estiveram durante 30 anos. Hércules, desesperado, resolveu canalizar o rio Alfeu para limpá-las. No Matadouro de Carapicuíba, mais de 30.000 bois, em 30 anos, fizeram uma sujeira tal, que todo aquele que se dispuser a nos ajudar, receberemos de braços abertos. Esta sim, será uma solução plausível, ao invés das críticas continuas, que nada ou quase nada resolvem."

Os marchantes se comprometeram, com a Secretaria de Higiene, a manter a tabela e fornecer a carne necessária, gradativamente, de conformidade com os pedidos que lhes fossem feitos. No entanto, teve conhecimento, por fiscalização que venho mantendo no Tendal, que alguns marchantes, cujos nomes não foram revelados, estavam praticando o "cambio-negro". Destaquei, então, pessoas de minha confiança para lavar o flagrante de "cambio-negro".

— "Como os srs. podem observar neste documento, alguns marchantes de carne de boi, em determinados dias, as quotas que lhes eram destinadas. Há, portanto, um saldo a seu favor, devidamente anotado em vermelho. Pois bem, em outubro, os marchantes, ao receberem os seus poderes competentes, abateram tudo em excesso, que ultrapassaram as suas quotas normais. Há, neste caso, um saldo a seu favor, manifestado em verde. Há, portanto, um saldo a seu favor, manifestado em verde. Há, portanto, um saldo a seu favor, manifestado em verde."

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo, 16 de Julho de 1948 || N.º 686

O chefe da Missão Econômica Argentina analisa as atividades do Banco Hipotecario daquele país

Empréstimos para a construção de casas populares — A reforma bancária argentina é revolucionária, declara textualmente o sr. Abelardo Alvarez Prado — Conferência pronunciada ontem na Associação Comercial

Realizou-se ontem, na Associação Comercial de São Paulo, uma conferência subordinada ao tema "A reforma bancária argentina e a ação do Banco Hipotecario Nacional da República Argentina", pronunciada pelo embaixador Abelardo Alvarez Prado, chefe da Missão Econômica Argentina que procederá a Curitiba, permanecerá nesta Capital até sábado.

As 17.30 horas chegava à Associação Comercial o conferencista, tendo sido recebido por numerosos banqueiros que se encontravam presentes e pelo vice-presidente da associação, por ter sido impedido de comparecer o presidente.

O sr. Abelardo Alvarez Prado, foi saudado em nome da Associação Comercial e de todos os presentes pelo sr. Eduardo Selligo, que analisou os benefícios trazidos pela visita da Missão Argentina por fazer com que ficassem a par do desenvolvimento havido nos últimos tempos na república irmã, no campo das ciências econômicas.

Foi dada a palavra, então, ao conferencista, que primeiramente disse, da boa impressão tida durante a visita que fez a Volta Redonda, da qual como cidadão da América Latina, sentia-se orgulhoso. Surpreenderam-lhe as cidades brasileiras, tendo falado da admiração que tinha pelo Rio de Janeiro e da atividade, do dinamismo da Paulicéia. Sentiu-se bastante impressionado com a fábrica de papel de Monte Alegre e com os estabelecimentos particulares e especialmente com a obra de Previdência Social, que é uma demonstração de que no Brasil já se compreende que o bem-estar das massas significa maior segurança e paz social.

O principal objetivo da visita da missão econômica argentina é ter uma visão atual, grande e verdadeira das condições econômicas brasileiras e dizer das experiências que têm tido na Argentina no mesmo setor, estudando as soluções adotadas pelos brasileiros.

Foi após a guerra que se forjou a reforma bancária argentina, com a nacionalização dos Bancos, com a restauração da economia nacional. Os particulares, como era natural, sofreram um grande susto com o início do movimento de nacionalização, porém essa medida tinha o intuito de trazer segurança do dinheiro dos devedores e de garantir a estabilidade do Banco Hipotecario Nacional, cujo objetivo é fomentar de todos os modos possíveis a produção para esse modo obter capital nacional.

Estão sendo nacionalizados os frigoríficos e outros estabelecimentos essenciais para a vida da nação. O futuro, os Bancos usavam apenas parte de seu capital, agora, porém, devido à garantia dada pelo Banco Nacional, podem usar todo. A política adotada pelo Banco Hipotecario Nacional é revolucionária, pois trata modificações transcendentes em matéria de crédito do país. O capital é aplicado de acordo com a solicitação do depositário. Assim, há maior interesse social, maior porcentagem sobre as transações e menor interesse especulativo.

CASAS POPULARES
Os empréstimos do Banco Hipotecario Nacional têm sido feitos em grande parte, para pessoas das classes menos favorecidas, a fim de poderem construir suas casas. Daí ter o Banco a Carteira de Crédito Social. Para a obtenção do empréstimo é preciso que existam casas com água, luz e baratas. O problema das casas populares, que principia a ser solucionado, apresenta dois aspectos: o urgente, devido à escassez de casas, pois durante a guerra houve enorme vinda de homens do campo para a cidade, e o permanente, que é facilitar aquisição de casas populares. O Banco tem procurado aumentar o número das que compram casas, emprestando-lhes dinheiro a juros baixos, os operários, principalmente, para as adquirir.

A iniciativa privada é aproveitada pelo Banco Hipotecario Nacional. Por intermédio das Caixas de Previdência facilita aos associados a compra de casas. Os juros para a compra de casas de veraneio ou que ultrapassem 80.000 pesos são bem elevados, em comparação com os cobrados pelas casas populares. Antigamente as sucursais do Banco não podiam por

se efetuar nenhuma transação para a Capital, o que resultava num desinteresse por parte dos que desejavam fazer pequenos empréstimos. Hoje, as sucursais do Banco Hipotecario estão autorizadas a fazer essas transações tendo isso despertado um interesse enorme. O interior está superando a Capital na quantidade e no número de empréstimos.

Feriado local, hoje, em Jaboticabal
Hoje, data em que se comemora a fundação da cidade de Jaboticabal e de sua padroeira, N. S. do Carmo, não será permitido o trabalho naquele município — de acordo com portaria assinada pelo Secretário de Trabalho — reservando o trabalho nas empresas enquadradas na portaria n. 342, de 17 de agosto de 1940.

CONFÉRENCIA NA BOLSA DE MERCADORIAS
A Bolsa de Mercadorias de São Paulo, aproveitando a visita do Sr. Abelardo Alvarez Prado, a Missão Econômica Argentina, patrocinada, hoje, em sua sede, às 17 horas, uma conferência do sr. Pedro Eduardo Reta, chefe do Departamento de Controle do Banco Central da República Argentina e um dos ilustres componentes da Missão Econômica.

A conferência versará sobre assuntos econômicos e bancários argentinos.

Dada a autoridade do ilustre conferencista, aliado ao interessante tema a ser desenvolvido, a Bolsa de Mercadorias solicita, por nosso intermédio — pois não há convênio de todo o nosso elemento estudioso e interessado em geral em assuntos dessa natureza.

Falhou o faquir
RIO, 15 (Da sucursal) — Notícias de Porto Alegre informam que o faquir Sidel Rabin, a jejuar de vinte dias, detido numa cama de ferro, não satisfeito, exibiu-se logo após o jejum no Teatro Coliseu onde efetuou a prova de ser transportado por uma espécie de Moinho de vento, com o que acabou com grande humilhação, sendo recolhido ao hospital, onde foi submetido a uma operação pelo dr. Moacyr Gutierrez Rabin, que o pôs fora de perigo, depois de verificar que o faquir apresentava as artérias seccionadas.

SENSIVEL ALTA NOS PREÇOS DOS CAFÉS EM NOVA YORK

27 cruzeiros de aumento por saca do produto

Segundo informações obtidas pela reportagem junto à Carteira Agrícola do Banco do Estado, a situação do café brasileiro é das mais auspiciosas.

Uma apreciação alta foi acusada ontem na Bolsa de Nova York, que no fechamento acusou elevação de 12 a 14 pontos, o que significa uma majoração de preço de quatro cruzeiros e cinquenta centavos por dez quilos do produto, perfazendo um total de 27 cruzeiros por saca de café.

Ao mesmo tempo que ocorria o aumento verificou-se uma venda de 54.000 sacas de café em Nova York, sendo esta a segunda venda de grande importância realizada este ano. A primeira foi há alguns meses, quando em um só dia foram negociadas 58.500 sacas.

EM SANTOS
Em Santos a situação também acusa melhoras significativas, pois ontem foram vendidas 52.000 sacas antes do encerramento do serviço, acusando um mercado firme, com melhores possibilidades para o produto.

pela paralisação frequente do trânsito nas horas de maior movimento, pelo o trânsito de viaturas por essas duas vias ainda bem estreitas, e, enormemente prejudicado, causando às vezes, até acidentes pessoais. Sem mais, e esperando resolução da D.S.T., que irá conter os demais, subscorvo-me — Tullio Pessôa.

— "Mas, na verdade, eu estou inocente. Nem sequer participo indireta eu tive no latrocínio. E se agora desminto minhas palavras anteriores, é por ter refletido com serenidade e recar os dias de sofrimento e angústia que me estavam reservados entre as quatro paredes de um cárcere sombrio, caso admitissem a minha culpabilidade. E, ademais, meu padrastrão é quase uma vida acabada. E eu, jovem como sou, mais necessário de liberdade do que ele..."